

SETEMBRO DE 2012

Distrito Federal atinge a menor taxa de desemprego para o mês de setembro

Em setembro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego captou diminuição da Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal. Passou de 12,6%, em agosto, para 11,9%, em setembro. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. O aumento de postos de trabalho (+8 mil) e a relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (-2 mil) resultaram em redução do contingente de desempregados (-10 mil). Em agosto, o rendimento médio real dos Ocupados e Assalariados apresentou decréscimo de 0,8% e 1,9%, respectivamente, enquanto o dos Autônomos aumentou (+5,1%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
Setembro/11, Agosto/12 e Setembro/12

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
População em Idade Ativa	2.248	2.305	2.311	6	63	0,3	2,8
População Economicamente Ativa	1.409	1.453	1.451	-2	42	-0,1	3,0
Ocupados	1.233	1.270	1.278	8	45	0,6	3,6
Desempregados	176	183	173	-10	-3	-5,5	-1,7
Em Desemprego Aberto	129	143	139	-4	10	-2,8	7,8
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	24	22	-2	-6	-8,3	-21,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	19	16	13	-3	-6	-18,8	-31,6
Inativos com 10 anos e mais	839	852	860	8	21	0,9	2,5
Taxa de Desemprego Total (em %)	12,5	12,6	11,9	-	-	-5,6	-4,8
Desemprego Aberto	9,2	9,8	9,5	-	-	-3,1	3,3
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,6	1,5	-	-	-6,3	-25,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,4	1,1	0,9	-	-	-18,2	-35,7

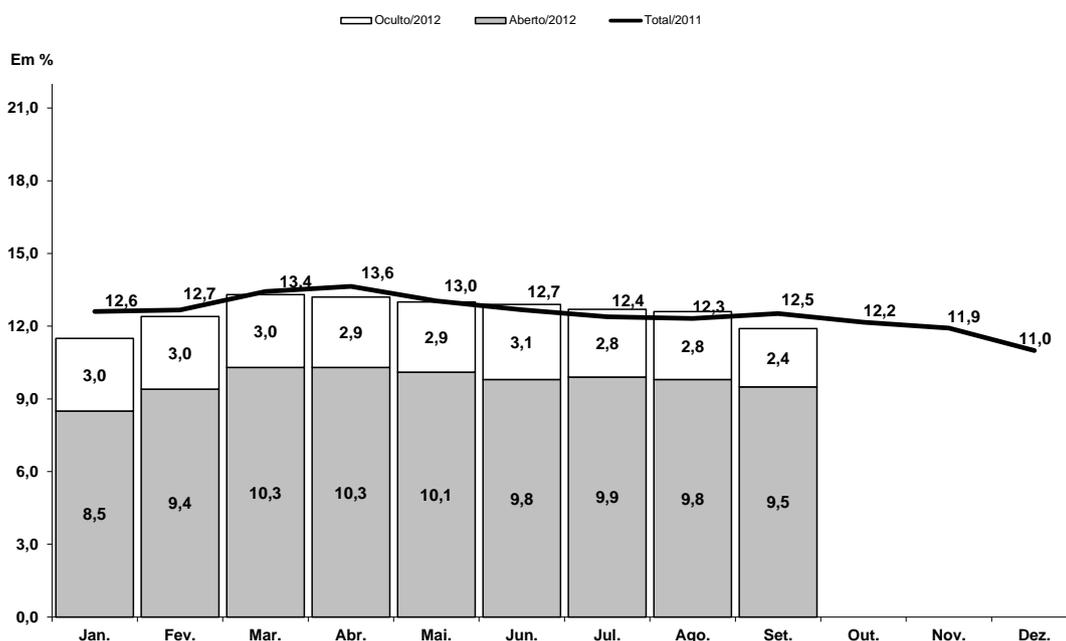
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

COMPORTAMENTO DO MÊS

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal reduziu, ao passar de 12,6%, em agosto, para 11,9%, em setembro (Tabela 1). Esta é a menor taxa de desemprego para o mês, desde o início da série histórica, iniciada em 1992. Segundo as suas componentes, observou-se oscilação negativa na Taxa de Desemprego Aberto (de 9,8% passou para 9,5%) e na Taxa de Desemprego Oculto (de 2,8% passou para 2,4%) (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no Distrito Federal no mês de setembro foi de 173 mil pessoas. Este resultado decorreu da geração de postos de trabalho (8 mil) e da relativa estabilidade da População Economicamente Ativa (-2 mil) (Tabela 1). A Taxa de Participação também apresentou relativa estabilidade, ao passar de 63,0% para 62,8%, no período analisado (Tabela 1 - B, anexo).

Gráfico A
Taxas de Desemprego, por Tipo
Distrito Federal
2011 – 2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. No mês em análise, com pequena variação positiva do nível ocupacional (0,6%, ou 8 mil novos postos), o contingente de ocupados foi estimado em 1.278 mil pessoas. Esse resultado deveu-se ao crescimento do número de ocupados na Indústria de Transformação (11,9% ou 5 mil) e no Comércio e Reparação de Veículos (1,7% ou 4 mil). Houve relativa estabilidade no setor da Construção (+1,2% ou 1 mil) e nos Serviços (-0,3% ou menos 3 mil). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou pequena variação positiva (1,0% ou 2 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal
Setembro/11, Agosto/12 e Setembro/12

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
Total (1)	1.233	1.270	1.278	8	45	0,6	3,6
Indústria de Transformação (2)	44	42	47	5	3	11,9	6,8
Construção (3)	88	86	87	1	-1	1,2	-1,1
Comércio e Reparação de Veículos (4)	237	236	240	4	3	1,7	1,3
Serviços (5)	847	887	884	-3	37	-0,3	4,4
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	194	196	2	2	1,0	1,0

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal aumentou (0,9%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (1,5%), uma vez que houve relativa estabilidade no Setor Público (-0,4%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado, houve aumento do assalariamento Com Carteira Assinada (1,3%) e Sem Carteira Assinada (3,0%). Verificaram-se, ainda, aumento do agregado Demais Posições (3,1%), estabilidade entre os Autônomos e redução entre os Empregados Domésticos (-3,6%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
Setembro/11, Agosto/12 e Setembro/12

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set./11	Ago./12	Set./12	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11	Set./12 Ago./12	Set./12 Set./11
Total de Ocupados	1.233	1.270	1.278	8	45	0,6	3,6
Total de Assalariados (1)	896	941	949	8	53	0,9	5,9
Setor Privado	616	658	668	10	52	1,5	8,4
Com Carteira Assinada	520	558	565	7	45	1,3	8,7
Sem Carteira Assinada	97	100	103	3	6	3,0	6,2
Autônomos	158	149	149	0	-9	0,0	-5,7
Empregados Domésticos	88	84	81	-3	-7	-3,6	-8,0
Demais Posições (2)	91	96	99	3	8	3,1	8,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. O Rendimento Médio Real dos Ocupados foi estimado, em agosto, em R\$ 2.155, o que representa diminuição de 0,8% em relação a julho. O Rendimento Médio Real dos Assalariados, de R\$ 2.271, diminuiu 1,9% no mesmo período. Entre os assalariados observou-se relativa estabilidade nos rendimentos médios do Setor Privado (+0,3%) e redução no Setor Público (-1,4%). O rendimento médio dos assalariados do setor privado Sem Carteira Assinada apresentou relativa estabilidade (-0,2%), e para os Com Carteira, aumento (3,4%). E o rendimento médio dos Autônomos apresentou crescimento (5,1%) (Tabela 4).

6. Entre julho e agosto, a Massa de Rendimentos reduziu para os ocupados (-0,6%) e assalariados (-2,2%). Em ambos os casos o resultado deveu-se à diminuição do rendimento médio, uma vez que para os ocupados o nível de ocupação manteve-se estável, e para os assalariados apresentou aumento (Tabela 12 - B, anexo).

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos
Agosto/11, Julho/12 e Agosto/12

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Agosto de 2012)			Variações (%)	
	Ago./11	Jul./12	Ago./12	Ago./12 Jul./12	Ago./12 Ago./11
Total de Ocupados	2.179	2.172	2.155	-0,8	-1,1
Total de Assalariados (2)	2.339	2.316	2.271	-1,9	-2,9
Setor Privado (3)	1.276	1.260	1.264	0,3	-0,9
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.127	1.147	1.143	-0,3	1,4
Serviços (6)	1.322	1.284	1.289	0,4	-2,5
Carteira de Trabalho Assinada	1.269	1.277	1.275	-0,2	0,5
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.322	1.156	1.195	3,4	-9,6
Setor Público (7)	5.055	5.346	5.272	-1,4	4,3
Trabalhadores Autônomos	1.395	1.263	1.328	5,1	-4,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

NOTA 1: Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

NOTA 2: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

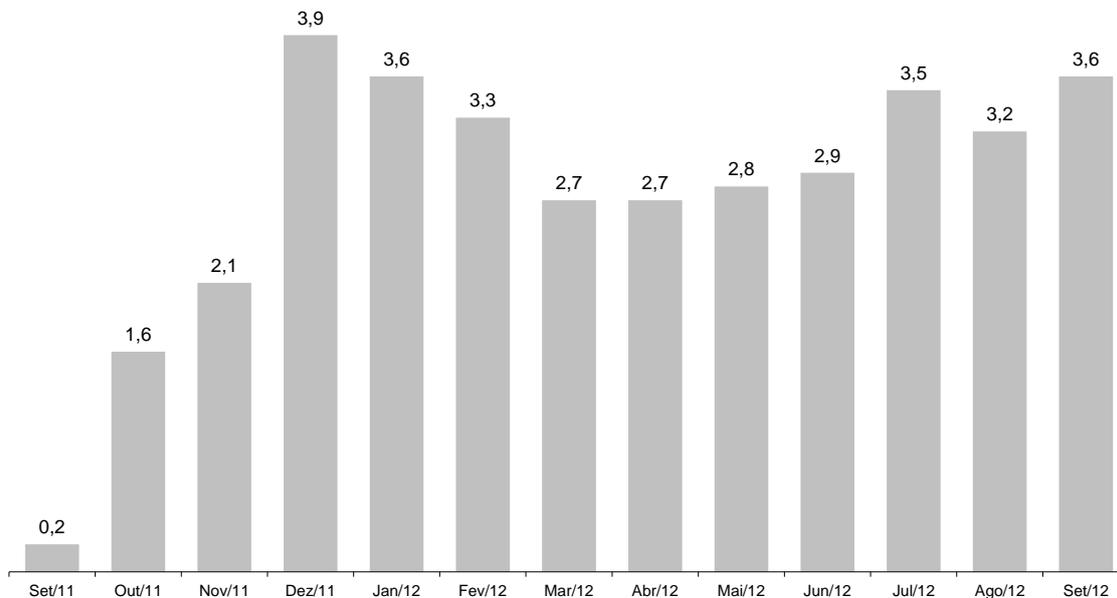
7. Entre agosto de 2011 e agosto de 2012, observou-se diminuição da Taxa de Desemprego Total (de 12,5% para 11,9%) (Tabela 1). Este comportamento deveu-se à retração da Taxa de Desemprego Oculto (de 3,4% para 2,4%), uma vez que a Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,2% para 9,5% (Tabela 2 - B, anexo).

8. Nesse período foram gerados 45 mil postos de trabalho, número ligeiramente superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (42 mil), o que fez diminuir o contingente de desempregados em 3 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho reduziu de 43 semanas, em setembro de 2011, para 42 semanas em setembro de 2012.

9. Nos últimos doze meses o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 3,6%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo a Indústria de Transformação (6,8% ou 3 mil postos), os Serviços (4,4% ou 37 mil) e o Comércio e Reparação de Veículos (1,3% ou 3 mil). No Setor de Construção, por sua vez, houve relativa estabilidade (-1,1% ou menos 1 mil postos). O subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social apresentou ligeira variação positiva (1,0% ou 2 mil postos) (Tabela 2).

Gráfico B
Varição anual (1) do nível de ocupação
Distrito Federal – Setembro de 2011 a Setembro de 2012

Em %



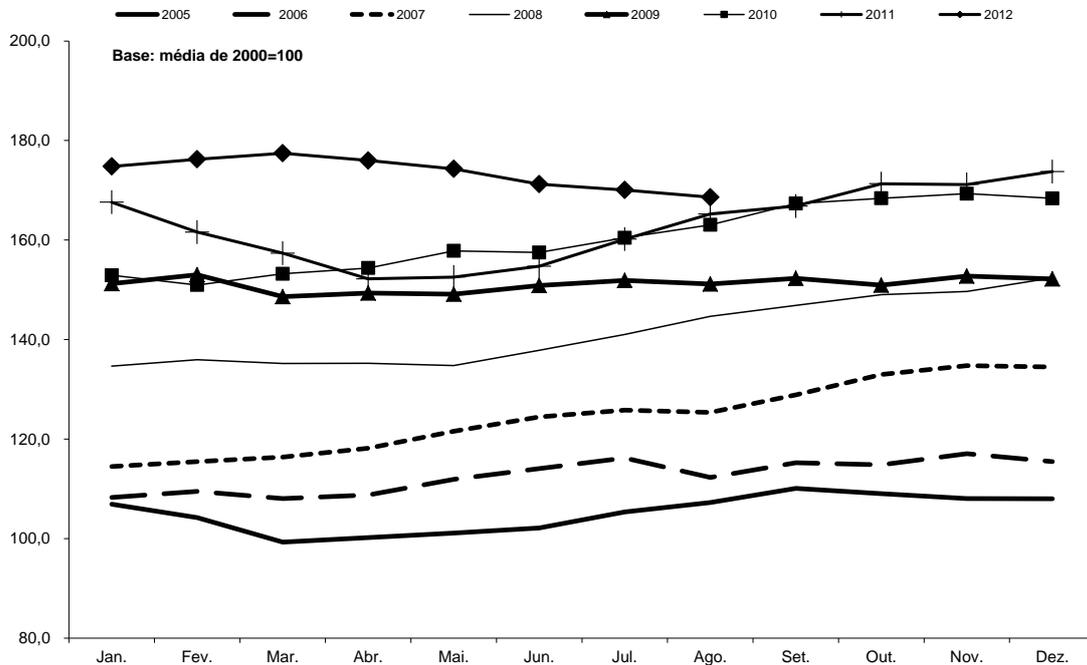
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O Total de Assalariados aumentou 5,9%, no período analisado. O assalariamento nos Setores Privado e Público aumentou 8,4% e 0,7%, respectivamente (Tabela 6 - B, anexo). No setor privado, houve aumento no contingente de assalariados Com Carteira Assinada (8,7%) e Sem Carteira Assinada (6,2%). Houve redução entre os Empregados Domésticos (-8,0%) e Autônomos (-5,7%). No agregado Demais Posições, verificou-se aumento (8,8%) (Tabela 3).

11. Entre agosto de 2011 e 2012, o Rendimento Médio Real dos Ocupados diminuiu 1,1% e o dos Assalariados, 2,9% (Tabela 4). No mesmo período, a Massa de Rendimentos dos ocupados aumentou 2,4% e a dos assalariados, 1,7%. Em ambos os casos o resultado deveu-se ao aumento do nível de ocupação, uma vez que diminuiu o rendimento médio (Tabela 12 - B, anexo).

Gráfico C
Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Distrito Federal - 2005-2012



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT